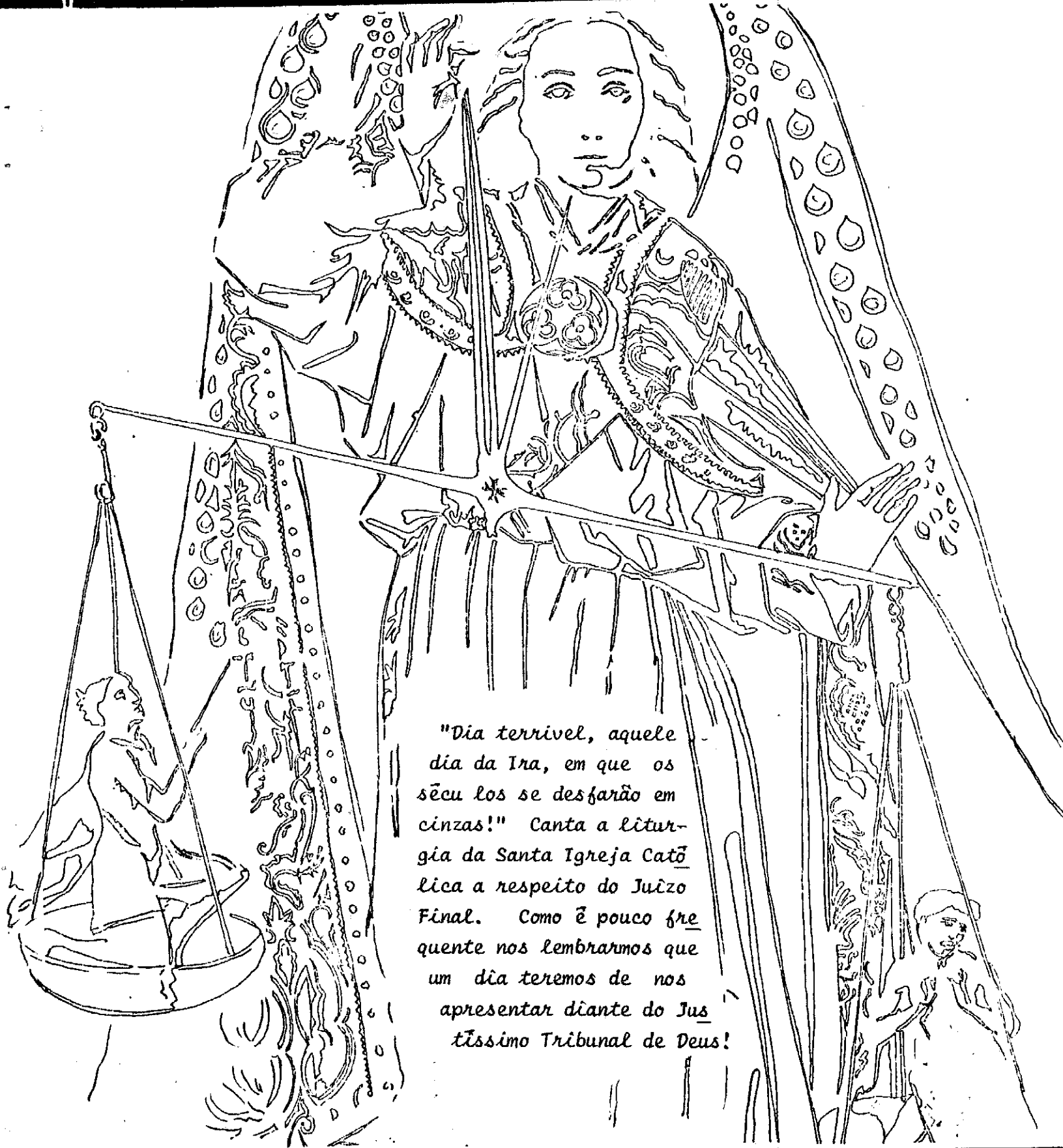




# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



"Dia terrível, aquele dia da Ira, em que os séculos se desfazão em cinzas!" Canta a liturgia da Santa Igreja Católica a respeito do Juízo Final. Como é pouco frequente nos lembrarmos que um dia teremos de nos apresentar diante do Justíssimo Tribunal de Deus!

# Escrevem os leitores



"Em primeiro lugar queria agradecer vocês de "O Desbravador". Comecei a recebê-lo numa hora difícil da minha vida, por isso ele foi mais importante ainda. No começo não ligava muito, mais depois comecei a ler. A minha vida não tem sido muito fácil, mas com a graça de Deus, tenho conseguido seguir o meu caminho. Sou católico mas andava muito afastado do caminho de Deus. Graças a insistência do jornal "O Desbravador" venho-me voltado mais para as coisas de Deus. Depois que comecei ter mais fé, a orar diariamente, minha vida mudou muito. A paz no meu coração voltou, já tenho muito mais esperanças de dias melhores. Espero que com a graça de Deus vocês tenham forças para seguir firme, com este jornal, pois o bem que vocês fazem levando a palavra de Deus aos corações desamparados, é digno de aplausos. Que Deus ilumine vocês e se Deus quiser esse jornal dará muito mais frutos, do que já tem dado, pois plantaram uma semente muito forte, que é a palavra de Deus. Espero sempre receber o jornal. "

GLAUCYR RUBENS VARGAS JR  
SÃO PAULO SP

"Alegro-me com o Sr. Bispo Dom Manoel pelo recebimento do almanaque junho/julho de 1985... Eu gostaria muito que "O Desbravador" chegasse ao alcance de alguns jovens que, tenho certeza, saberão apreciá-lo e tirar dele grande proveito e sustento para a vida cristã.

Além disso, Dom Manoel encarregou-me agora de um movimento de jovens "Movimento de Ação Secundarista", "MAS" e estou certa que "O Desbravador" seria de grande auxílio junto a estes jovens.

Agradeço a atenção, desejando que "O Desbravador" alcance um número cada vez maior de nossos jovens.  
Fraternalmente, nos Corações de Jesus e de Maria, Nossa Mãe do Céu.

MARTHA B. FONTELLES  
DIOCESE DE ANÁPOLIS - GO



## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

### ASSISTENTES DE DIREÇÃO:

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
VALMIR DE CASTRO

### SUPERVISÃO:

SELMA APARECIDA LÁZARO BRANCO  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

### COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRÃ ANGÉLICO"

### REDAÇÃO:

JOSE HENRIQUE DO CARMO  
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
MARIA DO CARMO M. RUFINO  
LUIS HENRIQUE DE OLIVEIRA

### SECRETARIA:

MIHAILO MILAN SLATKOVIC  
LAURINDO GONÇALVES  
MAURO TAKESHÍ ENDO

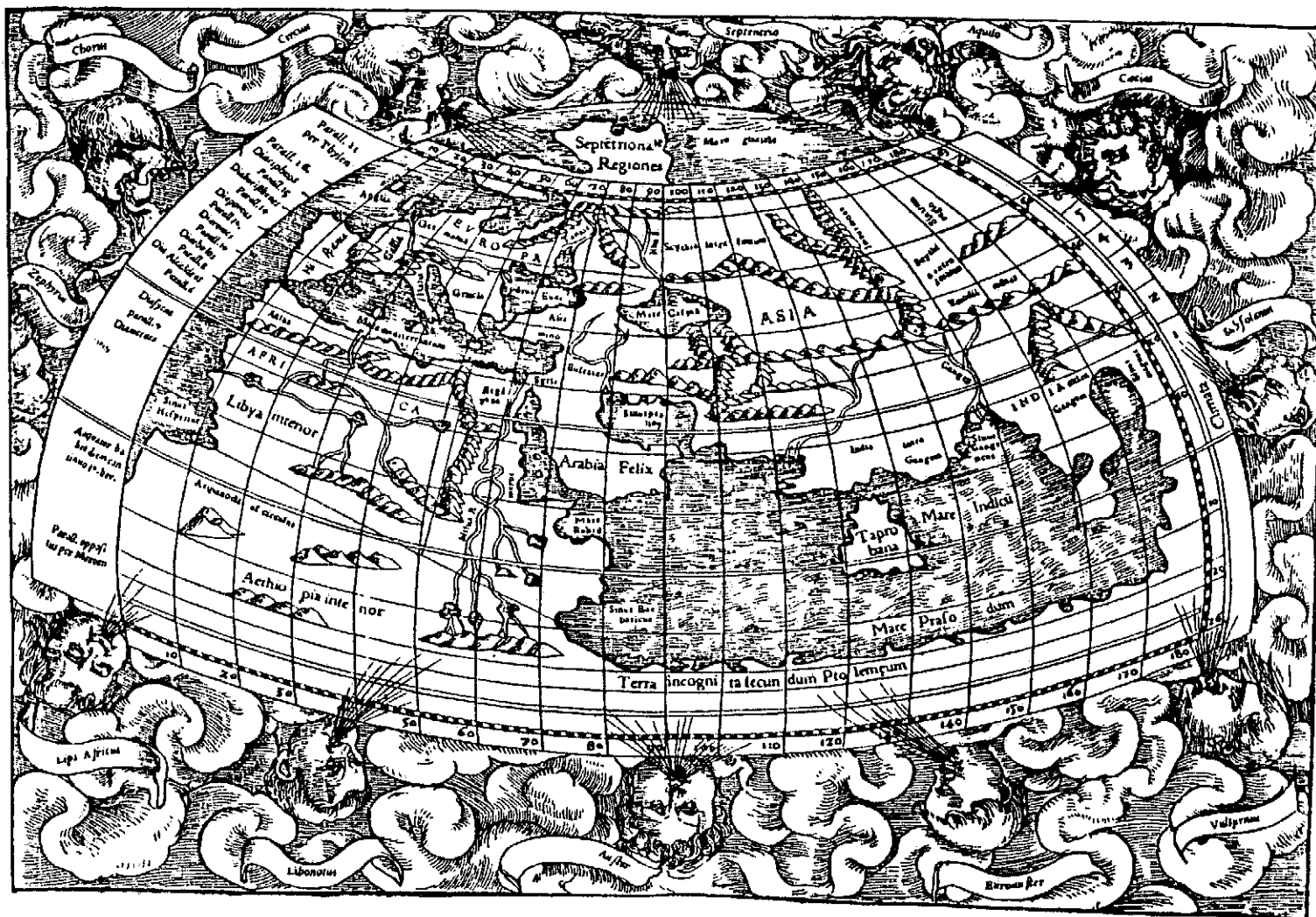
### EXPEDIÇÃO:

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS  
RENATO KAORU ISHIMINE  
ROMILSON CHAVES SILVA  
VICENTE WALTYER SOUZA MACHADO  
WALADYER NERI SOUZA MACHADO  
MIGUEL ZUPPO

### CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416  
01000 SÃO PAULO SP

"NÃO SERÁ VERDADEIRA PENITÊNCIA, A QUE ESTIVER SEPARADA DA EMENDA".  
(Tertuliano)



## EDITORIAL

Um recente episódio ocorrido recentemente em São Paulo mostra como uma pessoa pode, com a graça de Deus fazer grandes coisas. Referimo-nos a um senhor, Juiz de Direito, que representou ao Juiz de menores e com isso conseguiu impedir que fosse passado numa televisão paulista um filme altamente imoral. Belo e bravo gesto que merece elogios e imitação.

Na verdade quantas e quantas coisas boas poderiam ser feitas por tantos de nós e não são feitas por inércias e por comodismo. Ou então quanto mal poderia ser evitado e não o é porque somos frequentemente covardes e relaxados, ou porque julgamos que nossa ação será isolada e nada conseguiremos com ela.

Devemos dizer que ainda que aquilo que fazemos de bom (ou que evitamos de mal) redundasse em nada, Deus seria

glorificado com isso. Nossa obra não ficaria sem sua recompensa.

Sendo assim, é chegado o momento da atuação de cada um de nós. Ante a onda avassalante de podridão que nos atinge, ante a agressão da imoralidade organizada, ante este mundo sem Deus do século XX, chegou a hora de se dizer não.

Não a tudo aquilo de mau que nos cerca, não ao mau que há em nós. Por que se não atacarmos a maldade que existe em nós, se não combatermos os nossos próprios defeitos e pecados, como poderemos querer trabalhar por um mundo mais Cristão?

E, após termos feito isso vamos atacar as coisas más. Não importa que somente um faça isso, sua glória será maior. Não importa que todos nos ataquem por isso, Nossa Senhora nos protegerá e com seu Amparo Maternal, venceremos.

"COMO QUEREIS QUE DEUS PRESTE ATENÇÃO A VOSSAS ORAÇÕES, SE VÓS MESMOS NÃO LHE LIGAIS IMPORTÂNCIA."  
(São Cipriano)



# MEDITANDO



Por todos os recantos do universo, onde quer que haja um lar cristão rico ou pobre, ferido pela morte, a atmosfera será de dor. Mas uma dor que não comporta desespero, nem acidez, nem revolta. Uma atmosfera de serena conformidade, de suave resignação, de prece recolhida.

Os verdadeiros filhos da Igreja, com efeito, crêem na ressurreição da carne e sabem que pela Redenção do gênero humano "tragada foi a morte na vitória", como ensina o Apóstolo São Paulo (I Cor. 15, 51-54).

O espírito do mundo não entende essas coisas e, por isso, toma em relação à morte atitudes de todo em todo diversas da do católico genuíno.

Na raiz de tudo, o pavor, um pavor pânico, que, à vista da sepultura, convulsiona todo o ser, perturba toda a lucidez, destrói toda a coragem.

As misérias grandes e pequenas que esse terror ocasiona são quase incontáveis: o receio de ir ao médico, e ali receber um diagnóstico ameaçador; o medo de fazer testamento; o terror de presenciar a agonia de alguém; o desagrado profundo de participar de funerais, de usar luto, e até de dar pêsames, são fenômenos nervosos confessados ou inconfessados, e tão generalizados que seria supérfluo refletir sobre eles.

Outro aspecto do terror da morte está nos cuidados exagerados com a saúde, no medo de envelhecer, na propensão de cada qual esquecer sua própria idade. E assim se vai chegando até o momento inelutável. Quando por fim os dedos da morte pousam sobre alguém, e o vão levando indisfarçavelmente para a grande e última viagem, essas misérias

ainda mais se acentuam.

Está consumado o fato. Irrompeu a morte dentro do lar.

Cabe aos vivos tomar atitude perante ela. Os que tinham ao morto um afeto sincero ficam estarecidos, estertoram, revoltam-se. São os prantos trágicos, os gritos lancinantes, as prostrações profundas e sem remédio. Outros, pelo contrário, fogem espavoridos, procurando esquecer o morto, para fugir do que lembre a morte.

Como é diferente a atitude das almas verdadeiramente católicas!

A Igreja nos ensina que a morte é um castigo imposto por Deus aos homens, em consequência do pecado original. O próprio do castigo consiste em produzir a aflição e a dor. E como Deus é infinitamente sábio e poderoso, e faz com perfeição todas as suas obras, tal castigo instituído por Ele há de ser necessariamente capaz de produzir muita aflição e muita dor.

É verdade que diversos santos morreram inundados de consolações sobrenaturais, aceitando a morte com mais prazer do que outros aceitaram honras e riquezas. Trata-se de verdadeiros milagres da graça, em que a unção sobrenatural é tão intensa que, por assim dizer, suspende os estertores da natureza. O comum dos homens não está neste caso. Morrem com medo e com dor.

Por que fizemos esta digressão sobre a morte?

Porque em certo sentido, o que há de mais importante na vida é a morte.

Enquanto os homens não assumirem uma atitude reta, equilibrada, cristã perante a morte, não serão capazes de ter uma atitude reta, cristã, equilibrada perante a vida. (Agência Boa Imprensa - ABIM).

# CENSURA, PORQUE NÃO?

## CENSURA. PORQUE NÃO?

O homem moderno busca de maneira ansiosa e porque não dizer errada uma falsa liberdade.

Falsa, porque a verdadeira liberdade pressupõe responsabilidades, necessita de obediência às leis divinas, exige limites que transpostos a transformam em libertinagem. Desta forma eu sou livre para estudar engenharia, direito ou medicina, porque posso escolher entre vários bens legítimos um deles e para isso tenho liberdade. Mas não tenho liberdade para roubar alguém ainda que eu queira, pois a liberdade, pressupõe fins corretos e meios lícitos para sua consecução.

Portanto, se a liberdade que se procura é falsa ela não possui direitos de ser exercitada uma vez que o erro não tem direitos e muito menos direitos têm a propagação deste mesmo erro.

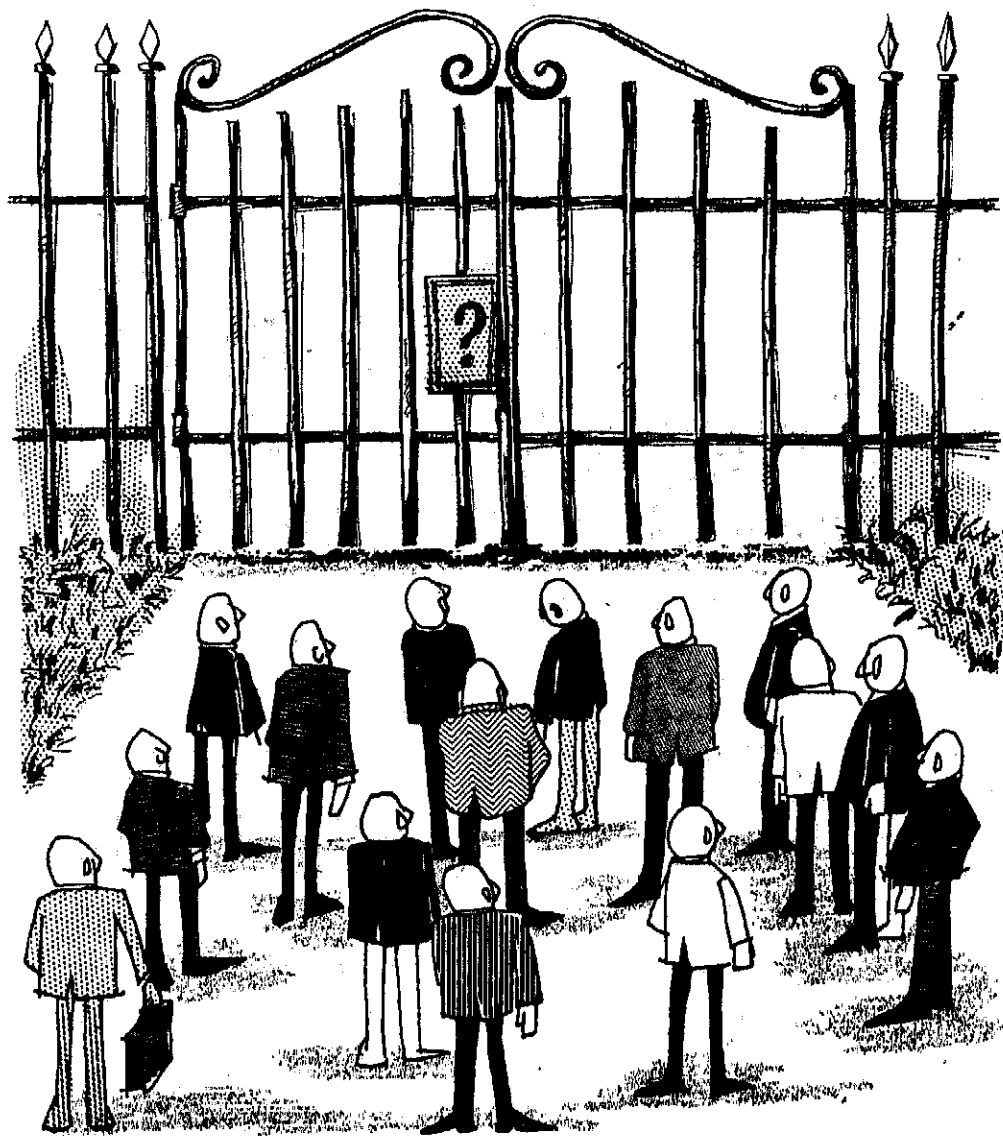
E, se dissemos que a liberdade que hoje se busca é falsa o dissemos em função do fato dos homens em

boa parte quererem hoje uma "liberdade" sem barreiras e limites. E, esta falta de barreiras transforma a liberdade em libertinagem. E, esta como já o dissemos não tem direitos e deve ser combatida.

Disto tudo vemos como se justifica a censura dos meios de comunicação, pois atualmente eles estão derramando uma enxurrada de podridões em nossas almas. Defendem o pecado, proclamam a corrupção dos costumes, atacam e querem ridicularizar o nosso maior tesouro que é a religião católica, zombam da virtude, em suma procuram de molir tudo o que é bom.

Justifica-se a censura, e não somente isso, mas, é necessária, pois quando vemos as almas expostas a perigos imensos, é de mister que se impeça o envenenamento delas.

Se alguém quizesse espalhar pelas cidades gases tóxicos que envenenassem nossos corpos, temos certeza que uma grita levantar-se-ia e as autoridades



des agiriam para impedir que continuasse a intoxicação.

Entretanto quase ninguém fala, quase ninguém grita, quando venenos maiores atacam nossas almas, pelos meios de comunicação.

Não só não gritam como defendem a "liberdade" criada que acima mencionamos, dizendo que "é proibido proibir". E, nessa onda embarcam boa parte de nossas autoridades, que a pretexto de uma falsa democracia não querem ser taxados de reacionários, proibindo, por exemplo programas de televisão imorais.

De outro lado se juntam "atores", cantores, "artistas plásticos, etc, gente, em geral de vida péssima, e unânimes defendem a "liberdade" de expressão.

Uns pedem o fim da censura, outros tem parecer antiquados, outros apoiam a "liberdade" e tantos se corrompem (com sua culpa dizemos) assistindo e lendo tantas podridões.

Nossos governantes que tanto falam em desenvolvimento, esquecem-se

que só será grande um povo de princípios sãos, de vida íntegra, de corações limpos. Do jeito que vamos, nos transformaremos num mar de lama e seremos um povo escravo das piores ideologias.

Mas, podemos reagir.

Podemos começar um grande movimento de âmbito nacional digno da grandeza e do nome Terra de Santa Cruz. Começemos por não comprar más revistas e não assistir programas pestilentos. Aja mos também no sentido de levar outros à mesma atitude. Além disso mandemos cartas a jornais atacando os más espetáculos. Mandemos outro sim, cartas para as autoridades (vereadores, deputados, ministros etc), pedindo censura rigorosa aos espetáculos e ameaçando-os de não votarmos neles em eleições, se não agirem corretamente. Mostremos que somos um país católico atuemos como súditos de Nossa Senhora Aparecida, façamos valer o nosso direito, pois somos maioria somos o Brasil verdadeiro, somos a Terra de Santa Cruz!

6 "O QUE ESCANDALIZAR UM DESTES PEQUENINOS, QUE CREEM EM MIM, MELHOR LHE FORA QUE SE LHE PENDURASSE AO PESCOÇO A MÔ QUE UM ASNO FAZ GIRAR, E QUE O LANÇASSEM NO FUNDO DO MAR."  
(S. Mateus 18, 6)



## Eu acredito em Milagres

Sou médico, fundador de uma faculdade de medicina, pai de 13 filhos dos quais três médicos. Tenho 44 anos de efetivo exercício de minha profissão.

Nesse longo período profissional, vi curas maravilhosas, contrariando todos os prognósticos e todas as leis naturais. Sou obrigado a acreditar em milagres, porque tive a oportunidade de ver curas repentinas, sem explicação dentro da ciência médica.

Meu segundo filho cursava o terceiro ano de medicina quando foi acometido por um derrame cerebral, devido a um aneurisma que se rompeu, inundando de sangue uma parte do cérebro, com grave compressão, evidenciada pela febre de 40 graus e uma braquicardia de quarenta pulsações por minuto. Tive que levá-lo às pressas, de avião, para São Paulo, na esperança de o salvar.

Um dos maiores neuro-cirurgiões de São Paulo, o Dr. Públio Sales Dias, depois de todos os exames, chegou à dolorosa conclusão de que só uma operação poderia salvar o meu filho. A decisão foi tomada por uma junta médica, que marcou a operação para uma hora depois.

Quando os médicos me comunicaram sua decisão, ajoelhei-me e implorei a Nossa Senhora Aparecida que intercedesse junto a seu amado Filho, pedindo a cura completa do meu. Acrescentei que não se fizesse a minha vontade, mas a vontade de Deus, e me propuz aceitá-la resignadamente.

Quando o cirurgião entrou no quarto para acompanhar o meu filho à sala de operações, pedi-lhe que fizesse um último exame. Ele tomou o pulso do doente e constatou que estava normal. Colocou o termômetro e verificou que a temperatura havia baixado.



Surpreso, o médico perguntou se eu havia ministrado algum medicamento ao meu filho. Respondi-lhe que apenas havia rezado, prometendo a Nossa Senhora Aparecida, caso meu filho se curasse, fazer uma peregrinação a pé de minha cidade (Pouso Alegre), até Aparecida.

Diante de uma mudança tão repentina no quadro clínico, o cirurgião suspendeu a operação aguardando o andamento da doença. No terceiro dia meu filho abriu os olhos e recuperou a consciência, e logo depois teve alta. Por causa da amnésia a sua total recuperação levou quase um ano, mas foi completa.

Levei três dias de marcha forçada para chegar até a cidade de Aparecida do Norte. Mas a minha alegria ao chegar foi imensa, sem palavras que possam traduzir. Meu agradecimento veio aumentar o meu amor à Mãe de Deus. Esse meu filho hoje é médico, casado com uma médica, e inflamado devoto de Nossa Senhora Aparecida.

Eu mesmo sou um miraculado. Há quatro anos sofri um grave enfarte do miocárdio, com uma necrose em uma extensa parte do ventrículo esquerdo, que ficou abaulado, formando um aneurisma de parede.

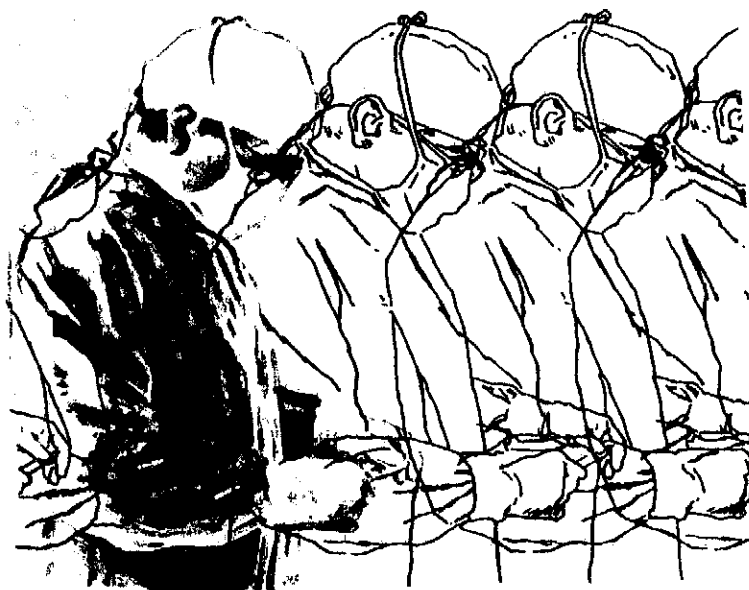
Com os remédios e o repouso, em pouco tempo estava passando bem, ficando apenas com um bloqueio de ramo e algumas extra-sístoles.

O meu médico me recomendou cortar pela metade as minhas atividades. No começo obedeci, mas em pouco tempo estava de novo fazendo conferências de três horas sobre o Santo Sudário e sobre a Amazônia, e dando aulas de três horas na faculdade de Direito e na de Medicina, além de continuar atendendo numerosa clientela.

Com todo esse esforço, entrei numa gravíssima deficiência ventricular, com grave arritmia, sério bloqueio cardíaco e um franco edema pulmonar.

Em pouco mais de um mês perdi mais de quinze quilos. Fui levado às pressas para São Paulo, e internado no Instituto Dante Pazzanessi. Os melhores médicos do instituto não tinham esperança alguma de minha recuperação, e estavam pensando em uma operação de urgência.

Mandaram vir dos Estados Unidos um aparelho para ajudar a bombear o sangue do ventrículo esquerdo, deficiente. O aparelho não chegou no dia marcado, e minha operação não pode se realizar.



No dia seguinte ao que deveria ser o da operação foi o aniversário de minha filha Teresa, e ela foi passar esse dia ao nosso lado, levando uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima, que sempre nos acompanhou nos momentos cruciais de nossa vida. Quando ela entrou no quarto levando a querida imagem, tive uma alegria tão grande que esqueci todos os meus padecimentos. Arranquei o tubo de oxigênio que me entrava pelo nariz, e beijei amorosamente a imagem, abraçando-a filialmente.

Naquele momento tive a impressão de que estava abraçando a própria Nossa Senhora. Minha esposa, temendo uma grande emoção, retirou carinhosamente a imagem dos meus braços e a colocou na mesinha ao meu lado.

Desde aquele momento minha dispnéia foi diminuindo, minha arritmia foi se normalizando, e meus pulmões foram ficando livres do edema. Comecei a suportar a alimentação. Em apenas dez dias tive alta, fato que os médicos não souberam explicar.

Acredito que Deus, misericordioso como é, ainda me concedeu um pouco de tempo de vida, para que eu pudesse encher de caridade as minhas mãos vazias. E o que eu venho procurando fazer.

JULIO RIBEIRO PIRES

(Apud "Cavaleiro da Imaculada" de Novembro de 1985, que cita "Rosário de Maria" de janeiro do mesmo ano)





## O INFERNO NOS EVANGELHOS

Entre as verdades eternas que mais se atacam atualmente, encontra-se a existência da eternidade e particularmente do inferno.

Entretanto poucas verdades são tão úteis ao homem como essa, uma vez que aquele que pensa constantemente no inferno não cairá nele.

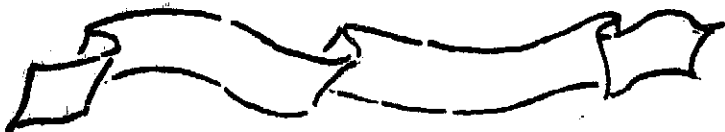
Nosso Senhor, a Própria Mandação falou inúmeras vezes na existência do inferno, ameaçando com ele os corações duros.

Para aqueles que dizem não ser o inferno uma verdade cristã, vamos às palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo:

Mc III, 29: "Quem blasfemar contra o Espírito Santo, não será perdoado eternamente, mas será réu de pecado eterno".



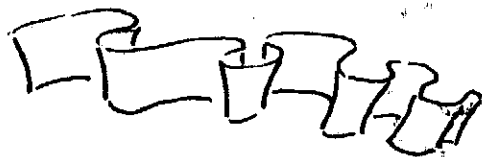
Lc X, 13-15: "Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidon se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, desde há muito teriam feito penitência em cilício e cinzas. Entretanto, Tiro e Sidon terão sentença mais benigna, no dia do juízo, do que vós. E tu Cafarnaum, elevar-te-ás até ao céu? Até ao inferno será abismada!".



"AQUELE QUE POSSUI A DEUS, POSSUI TODAS AS COISAS."  
(Sto. Afonso Maria de Ligório)



O MESMO NOSSO SENHOR QUE PREGAVA A MANSIDÃO, FALAVA TAMBÉM SEMPRE DA EXISTÊNCIA DO INFERNO



Mt XIII, 49-50: "Assim (como se separam os peixes bons dos maus) há de também acontecer no fim do mundo: sairão os anjos e separarão os maus dos justos, lançando-os na fornalha do fogo; aí haverá choro e ranger de dentes".



Mc, IX, 43-48: "Se tua mão te for ocasião de pecado, corta-a! Melhor te é entrares na vida manco do que, tendo suas mãos, ir para o inferno, para o fogo inextinguível, onde o verme não lhes morre, nem o fogo se apaga: Se teu pé te for ocasião de pecado, corta-o! Melhor te é entrares na vida aleijado do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo inextinguível; onde o verme não lhes morre, nem o fogo se apaga: Se teu olho te for ocasião de pecado, arranca-o! Melhor te é entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo os dois, seres lançado ao inferno, onde o verme não lhes morre, nem o fogo se apaga".



Mt 10,28: "Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode lançar na perdição do inferno tanto a alma como o corpo".



Mt XXV, 14-30: "Será lançado às trevas de fora, onde haverá choro e ranger de dentes" (Nosso Senhor fala de quem enterrou o seu talento).

Mt V, 22: "Todo o homem que se irar contra seu irmão será réu em juízo; e quem chamar a seu irmão de raca será réu diante do conselho; e quem o apelidar de louco será réu do fogo do inferno".



Mt XIII, 40-42: "Do mesmo modo que o joio se recolhe e se queima no fogo, assim há de acontecer no fim do mundo. O Filho do Homem enviará os seus anjos, que reunirão do seu reino todos os sedutores e malfetores, lançando-os na fornalha do fogo; aí haverá choro e ranger de dentes".



Lc XVI, 19-31: "E foi sepultado no inferno. Aí ergueu os olhos, no meio dos tormentos, e avistou ao longe a Abraão, e Lázaro no seio dele. E pôs-se a clamar: Pai Abraão, tem piedade de mim! E manda a Lázaro para molhar a ponta do dedo e rescar-me a língua; porque sofro grandes tormentos nestas chamas".



Vemos portanto que Nosso Senhor insistiu muitíssimo na existência da eternidade, e falou de modo especial do inferno. Isto foi um excelente meio apostólico usado por Nosso Senhor. Os santos através dos séculos também insistiram em falar dessas verdades, e com isso converteram sempre inúmeras pessoas. Porque atualmente quase não se fala mais dessas verdades?

Não o será pelo fato de com isso as almas se converteriam e hoje em dia poucos querem isso? Uma coisa sabemos: quem lucrará com isso é o demônio.



# S. ANTONIO MARIA CLARET

Santo Antonio Maria Claret, "notável pelo zelo das almas e pela mansidão" (Martirológico Romano). Foi Arcebispo de Cuba e previu um terrível castigo que se abateria sobre a Ilha. Paladino da luta contra a maçonaria, sofreu vários atentados perpetrados pelas lojas sectárias, escapando deles milagrosamente. Batalhou com ardor durante o Concílio Vaticano I pela promulgação do dogma da infalibilidade pontifícia. Grande devoto da Virgem, fundou a Congregação dos Filhos de seu Imaculado Coração. Durante os nove últimos anos de sua vida, recebeu a graça de ter continuamente incorruptas em seu interior assagradas espécies, tornando-se um sacrário vivo.

"No dia 26 de agosto de 1861 — escreve o Santo em sua Autobiografia — encontrando-me em oração na igreja do Rosário, na Granja, às sete da tarde, o Senhor concedeu-me a grande graça da conservação das espécies sacramentais e ter, sempre dia e noite o Santíssimo Sacramento no peito" (B.A.C., pag. 383).

O Grande Apóstolo e Missionário do séc. XIX assombrou o mundo com seus 25 mil sermões; escreveu 144 obras das quais se distribuíram durante sua vida 11 milhões de exemplares. Para combater a influência das más publicações instalou uma tipografia em seu Palácio de Santiago de Cuba, trabalhando pessoalmente como tipógrafo naquela obra de cultura e religião...



## SINTESE BIOGRÁFICA

Santo Antonio Maria Claret nasceu em Sallent, Espanha, a 23 de dezembro de 1807. Desde os cinco anos pensava seriamente na eternidade.

Escreveu em sua autobiografia: "As primeiras idéias de que tenho memória são de quando tinha uns cinco anos. Estando na cama, em lugar de dormir, pensava na eternidade, pensava naquele sempre sempre! Imaginava distâncias enormes, às quais acrescentava outras e outras e, ao ver que não chegava ao fim, estremeia e pensava: os que tiverem a infelicidade de ir à eternidade de penas, jamais acabarão de sofrer, jamais acabarão de pensar? (...) Esta idéia da eternidade das penas do inferno ficou em mim tão gravada, que é a que mais me fez, faz e fará trabalhar, enquanto viver, pela conversão dos pecadores" ("San Antonio Maria Claret", B.A.C., pag. 185).

Sua vocação religiosa manifestou-se bem cedo, mas, pela falta de recursos e oportunidade, foi ordenado sacerdote com mais de 27 anos de idade, a 13 de junho de 1835.

Aos 33 anos começa sua vida de missionário, percorrendo inicialmente toda a Catalunha, pregando de dia e de noite, confessando pecadores, reconciliando inimidades, restaurando a pureza dos costumes e confirmando com milagres extraordinários a doutrina que pregava nos sermões.

Consagrava sete horas diárias à oração, nunca dormia mais de três horas e as vezes atendia confissões durante dezessete horas seguidas...

No dia 16 de julho de 1849, com mais cinco jovens sacerdotes, fundou a Congregação de Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, a sua grande obra destinada a salvar muitas almas.

Pouco tempo depois foi surpreendido pela nomeação para Arcebispo de Santiago de Cuba. Chegando à Ilha, iniciou sua missão apostólica pela reforma do Clero. Combateu as uniões ilícitas, tutelou os escravos, zelou pela moralidade pública, consolou e socorreu as vítimas dos terremotos e da peste.

Sabia encontrar tempo, entre seus múltiplos trabalhos, para continuar a produção fecunda de livros destinados ao povo. Combatia as obras más, fazendo certa ocasião uma grande fogueira com mais de três mil livros obscenos e estampas escandalosas. A quem sabia ler presenteava bons livros. Nos seis anos que passou na Ilha distribuiu gratuitamente mais de 200 mil exemplares.

Havia entretanto em Cuba grande número de intelectuais, industriais e militares que resistiam à pregação do Santo. Soberbos, incrédulos e corrompidos, procuravam sabotar o trabalho missionário e várias vezes atentaram contra a vida do Arcebispo.

Para punir aquela dureza de coração, anunciou dois castigos — um terremoto e uma peste — que se realizaram ao pé da letra.

Previu ainda um "terrível castigo" que se abateria sobre a Ilha num futuro distante... Repetia frequentemente: "Roguemos a Deus para que isto não aconteça!"

A interpretação mais provável considera ser o regime comunista de Fidel Castro o castigo que o Santo conheceu mas não quis revelar em seus dias.



## CONSELHEIRO DA RAINHA

Em 1857 deixou Cuba para exercer o cargo de Confessor e Conselheiro de Isabel II, Rainha da Espanha, que governava no meio das maiores tempestades políticas e conspirações contra Igreja e a Coroa.

Por sua sábia atuação, Claret atraiu o ódio das lojas maçônicas, que formaram uma vasta conspiração para impedir o seu apostolado e atentar contra sua vida. Entre tentativas de envenenamento, incêndios, assaltos, violências a navalha ou punhal, foram 14 os atentados! (Pe. Juan Echevarria, "Recuerdos del Beato Antonio Maria Claret", pag. 282).

"No dia 15 de outubro de 1859 — conta o Santo em sua Autobiografia (B.A.C., pag. 382) — dia de Santa Teresa, devia ser assassinado. O criminoso entrou na igreja de São José, de Madri.

"NO PAI-NOSSO NÃO SÓ PEDIMOS O QUE PODEMOS DESEJAR, MAS PEDIMOS TAMBÉM COM A DEVIDA ORDEM."

(Sto. Tomas de Aquino)

rua de Alcalá, para passar o tempo e com má intenção, mas se converteu por intercessão de São José, como a Senhora (no deu a conhecer. O assassino me procurou e disse que era de uma das lojas secretas, mantido por elas, e que lhe coube em sorteio a tarefa de me assassinar, e que, se não o fizesse dentro de 40 dias, ele seria morto, como ele mesmo executara outros que não cumpriram tarefas análogas. O que havia de me matar chorou, abraçou-me e foi se esconder para que não o matassem por não ter cumprido seu encargo".

"**Todo o Inferno conjurou-se contra mim**" diz o missionário mais adiante.

Santo Antônio Maria Claret previu três grandes castigos para a humanidade em geral: 1º) o comunismo; 2º) o advento de quatro superdemônios que promoverão de modo espantoso o amor aos prazeres; 3º) as grandes guerras e suas consequências.

Para a Espanha, em particular: a descotolização, a república e o comunismo.

Esses males poderiam ser evitados difundindo-se três devoções: o Trisógio (dirigido à Santíssima Trindade), o Santíssimo Sacramento e o Rosário (BAC, pag. 384).



AMÉRICA

Uma das mais nobres preocupações do Santo, sobretudo nos seus últimos dias, era a América. Arrebatado de zelo apostólico, registrou esta profecia gloriosa: "Na América há um campo muito grande e muito fértil; com o tempo, sairão mais almas para o céu, da América que da Europa.. Esta parte do mundo é como uma vinha velha, que não dá muito fruto; a América é vinha jovem..."

Com o destronamento da Rainha Isabel II, o Fundador da ordem claretiana conheceu o desterro, e até o fim da vida, atentados e perseguições. Dele dizia o Papa Pio IX que era "um homem todo de Deus".

Convidado pelo Sumo Pontífice para auxiliar na preparação do Concílio Vaticano I empenhou-se na defesa da fé contra as heresias de seu tempo.

Conheceu três anos antes o dia de seu falecimento. Após prolongada agonia, entregou sua alma a Deus a 24 de outubro de 1870. Sobre seu túmulo foram gravadas as seguintes palavras do grande Papa São Gregório VII: "Dilexi justitiam, et odivi iniquitatem; propterea morior in exilio". "Amo a justiça e odio a iniquidade, por isso morro no exílio".

# O sumo da indignação pode ser uma grande virtude



SANTO ANTONIO MARIA CLARET  
— obra do escultor Rafael Solanich.

Hã ocasiões em que a indignação é uma grande virtude. Os Santos em frequentes ocasiões nos ensinaram isso com o seu exemplo. Assim, vemos na vida de Santo Antonio Maria de Claret que este santo teve um ataque de apoplexia durante o Concílio Vaticano I.

Dois foram as causas do sucedido: primeiramente o calor de verão e em segundo lugar as discussões sobre a infalibilidade pontifícia. É o que o próprio santo nos descreve numa carta de 1 de julho de 1870 (carta ao Padre José Xifré, Superior Geral dos Filhos do Imaculado Coração de Maria):

"Dois foram as causas da crise que sofri: a primeira, o calor estrordinário com que começou este verão, a outra causa é a questão do Concílio relativa à Igreja e ao Sumo Pontífice. Como nesta matéria não posso transigir por nada nem com ninguém, e estou pronto a derramar meu sangue, como disse em pleno Concílio, ao ouvir os disparates e até blasfêmias e heresias que se dizem, senti uma indignação e um zelo tão grandes, que o sangue me subiu à cabeça e me produziu uma afecção cerebral".

("San Antonio Maria de Claret - Escritos autobiográficos e espirituales". Biblioteca de Autores Cristianos).

